



Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul

Presidente: Francisco Nunes Rodrigues (Chico Nunes) - Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore

Rua Heloisa Pamplona, 665 - Bairro da Fundação - São Caetano do Sul - Fone: 3478-1450 - Julho de 2010 - Impressão: Jornal Última Hora (11) 4226-7272

Site: [www.metalurgicoscsul.org.br](http://www.metalurgicoscsul.org.br)

## Campanha Salarial 2010:

**Negociações com o patronal estão a caminho**

# O momento é de união e mobilização em defesa das nossas reivindicações

**A**pós encaminharmos a nossa pauta de reivindicações, iniciamos efetivamente a nossa campanha salarial e, de agora em diante, começam as negociações salariais. Dizemos salariais porque este ano o aspecto econômico é o principal ponto da pauta apresentada ao Sinfavea (Sindicato dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Os demais itens relacionados às cláusulas sociais estão validados por dois anos, e, portanto, vão até 2011,

pelo acordo firmado ainda, em 2009. Nesta questão queremos rever algumas delas no tocante aos aprendizes do Senai, horas extras, etc.

A grande questão posta, para nós metalúrgicos, é assegurar um percentual de aumento salarial que eleve significativamente o valor de compra dos salários que se encontra em patamares baixíssimos. Inclusive um valor diferenciado acima dos demais para o piso salarial que necessita urgentemente ser valorizado.



Nunes acredita que a vitória é possível graças a união dos metalúrgicos

## ***Desta forma, as nossas principais lutas se pautam por:***

- REPOSIÇÃO INFLACIONÁRIA INTEGRAL, (Tendo por base o INPC),
- LICENÇA-MATERNIDADE DE 180 DIAS,
- AUMENTO REAL,
- VALORIZAÇÃO DO PISO SALARIAL.

## **Aumento de salário não gera inflação**

**Q**uando chegam esses momentos de negociação salarial as empresas costumam praticar a tradicional "choradeira", para não atender as justas e legítimas reivindicações dos trabalhadores. Porém, ao perceber que este ano essas velhas práticas não fazem mais sentido, dado que a economia está crescendo e a

produtividade da indústria bate todos os recordes, as empresas, disfarçadamente, querem nos intimidar com o argumento de que aumento de salário gera custo e, por extensão, inflação.

Já está mais do que na hora de se parar com esse discurso, porque sabemos bem que aumento salarial não é fator que gera inflação. Isto até poderia ser admissível,

em situação diferente da atual por qual passa o Brasil. Especialmente em um momento excepcional, de crescimento econômico, o qual está sendo puxado exatamente pela indústria que, segundo o IBGE, tomou-se por base o mês de abril de 2010, cresceu 14,6% em relação ao mesmo período de 2009.

Nesse particular o setor au-

tomotivo ocupa lugar de destaque, vez que, segundo a ANFAVEA, em junho passado obteve um percentual de crescimento de 7,7% na comparação com o mesmo mês de 2009. No acumulado deste primeiro semestre foram produzidos 1.753.201 veículos, o que representa uma expansão de 19,1% ante o mesmo período do ano anterior.



## Economistas contestam posição das empresas

**E**conomistas de renome são categóricos em afirmar que nessas condições, de alta produtividade, os aumentos salariais podem ser corrigidos sem que gerem aumento inflacionário.

Em entrevista ao jornal Valor Econômico do dia 24/06/2010, Alcides Leite, professor de economia da Trevisan Escola de Negócios, destaca que os salários não estão por trás do aumento inflacionário. "São muitas variáveis em jogo, como a taxa de câmbio, as oscilações nos preços das 'commodities' e os preços administrados. Uma das coisas são os salários, mas sozinho ele não é capaz de gerar inflação no país, não é isso o que está ocorrendo."

Posição semelhante é a do economista Rogério Cesar de Souza, economista do IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), que refuta a ideia de que a correção dos salários esteja pressionando a inflação: "Todos viram que foram fatores sazonais que pressionaram os preços no começo do ano, tanto que agora já estão caindo forte", diz ele, em referência a queda do IPCA verificada em maio e junho.

Poderíamos inclusive aprofundar melhor essa questão, mas por falta de espaço, pre-

tendemos apenas mostrar que com altos ganhos de produtividade obtida pela indústria essa possibilidade está descartada. Segundo, José Silvestre Prado de Oliveira, coordenador de relações sindicais do DIEESE, em entrevista ao já citado jornal, "Os ganhos de produtividade são muito superiores ao que é efetivamente repassado aos trabalhadores, o que, aliado ao forte ritmo da economia e ao fato de que é a indústria quem está puxando o PIB dão aos sindicatos força para pedir mais".

A nosso ver este é, sem dúvida, um aspecto importante para impedir que os aumentos salariais sejam fatores que gerem aumento de custos que repassados ao preço dos produtos provoquem inflação. Menos ainda de fazer com que neste momento a demanda se sobreponha a oferta (que gere "inflação de demanda"). Estamos longe dessa realidade.

Portanto, essas intimidações feitas de maneira disfarçada pelas empresas não se sustentam diante da atual conjuntura que vive o Brasil e em particular a indústria automotiva. O único objetivo delas é se utilizar de tais argumentos para desmobilizar trabalhadores na sua luta pela recuperação e valorização dos salários.

## Mobilização é importante para o sucesso da nossa luta



**Em breve os metalúrgicos serão convocados para novas e decisivas assembleias**

**D**iante do exposto fica evidente que o SINDICATO compreende bem o momento que estamos vivendo e não aceita que este tipo de discurso dos patrões sirva para atrapalhar a nossa luta. Ela é justa, uma vez que os trabalhadores estão dando um duro danado, tendo em vista os intensos ritmos de produção, os altos índices de produtividade. Em momentos como este, de crescimento econômico e queda do desemprego, é que devemos nos mobilizar para a defesa de um bom acordo no qual o aumento salarial passa a ser determinante.

O sindicato possui larga experiência em negociação, sabe conduzir o processo de modo que os resultados sejam positivos para os metalúrgicos. Porém, existem alguns componentes que nessas ocasiões fazem a diferença que são a unidade e mobilização do conjunto dos trabalhadores, bem como o necessário respaldo à direção da nossa entidade de classe visando fortalecer o processo de negociação em marcha. É exatamente por meio desses componentes que mostraremos aos patrões a nossa capacidade de luta e, acima de tudo, a nossa consciência política, de gente que sabe lutar e o que quer alcançar, como já o fizemos em outras ocasiões. Agora não será diferente.

**VAMOS À LUTA!**

## Sindicato conquista os 12 minutos de parada para os trabalhadores da GM

**M**ais uma importante conquista do Sindicato para os companheiros da General Motors. Como se recorda em maio passado nosso sindicato encaminhou ofício à direção da GM solicitando reunião para discutir a ampliação da chamada "parada estratégica", de 8 para 12 minutos, realizada duas vezes em cada turno de trabalho para igualar ao que já ocorre na planta de São José dos Campos.

Na data de ontem, 20 de julho a empresa comunicou a concordância com a

solicitação do Sindicato e agora a partir de 1º de agosto a mudança será implantada na empresa de São Caetano do Sul, estendendo, assim em mais 4 minutos a parada que atualmente é de 8 minutos.

Valeu a luta companheiros. Mais uma vez fica provado que a união é o melhor caminho para o sucesso de nossas campanhas. É por esta razão que o presidente interino do sindicato, o Nunes, tem afirmado que a vitória na campanha salarial é possível, basta acreditarmos na nossa união e ficarmos ao lado da entidade sindical.

## ATENÇÃO

*Usufria das facilidades que o seu Sindicato lhe oferece.*

**O sistema Disque Entrega é a forma mais rápida e cômoda para você adquirir o seu remédio e/ou produto na Farmácia do Sindicato.**

Procure o diretor sindical na sua área e entregue a ele a receita do seu medicamento ou ligue para 4227-1432 (ou Nextel 54\*49786) informando os seus dados e fazendo o seu pedido. Acerte o local para a entrega e seu pedido chegará em tempo recorde.

**APROVEITE: Além da pronta entrega você terá 15% de descontos nos preços dos medicamentos.**

## ECA 20 anos: avanços e desafios

**E**specialistas afirmam que o Estatuto da Criança e do Adolescente que fez 20 anos no dia 13 de julho, tem proporcionado melhora significativa de vários indicadores sociais, mas ainda peca em avanços na formação profissional dos jovens e no combate às drogas. Para os defensores do ECA as críticas em relação a uma suposta ineficácia ou permissividade têm origem no desconhecimento e na deturpação da legislação, que levam setores da sociedade a exigir a aprovação de punições mais severas para adolescentes em conflito com a lei, como a redução da maioridade penal. Os especialistas são unânimes em afirmar que o ECA trouxe importantes instrumentos para garantia do bem-estar social dos jovens brasileiros.

Fonte: Abril

## Criação de empregos formais no 1º semestre

**A** economia brasileira criou cerca de 1,5 milhão de vagas formais de trabalho entre janeiro e junho deste ano, disse no dia 14 de julho o ministro do Trabalho, Carlos Lupi. Segundo a autoridade, o dado acumulado no primeiro semestre do ano é recorde para o período.

O Ministério do Trabalho fará em breve, a divulgação dos dados finais do Cadastro Geral de Empregados em Desempregados (Caged) do mês de junho.

Fonte: Brasil Econômico